



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

RELATÓRIO RESUMIDO DE RISCOS IDENTIFICADOS

1. Apresentação

Este relatório foi elaborado pelo Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR) da Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (DIPLAN/PROPLAN), em conformidade com os itens 5.2 e 6.5 do Plano de Gestão de Riscos da Ufersa, com a finalidade de submeter ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles os riscos identificados nos processos estratégicos (definidos no PDI 2021-2025) pelo SGR em conjunto com as unidades organizacionais responsáveis.

Serão apresentados de forma resumida os eventos de risco relacionados a cada processo, acompanhados das respectivas informações de probabilidade, impacto e o nível de risco correspondente. Junto a este documento, serão apresentados ao Comitê os mapas de riscos em sua totalidade, contendo, além das informações anteriormente mencionadas, as causas e consequências identificadas para cada evento de risco, a tipologia do risco, bem como os planos de tratamento (quando cabível) e de contingência para reduzir a probabilidade de ocorrência e mitigar os efeitos de sua possível materialização, respectivamente.

2. Metodologia

Para a realização do mapeamento de riscos, foi utilizada a metodologia prevista no **Plano de Gestão de Riscos** da Ufersa, sendo realizadas reuniões com as unidades organizacionais responsáveis pela execução de cada processo, para realizar a análise de contexto, reconhecendo os fatores relacionados aos ambientes internos e externos e elaborando a matriz SWOT; a identificação dos possíveis eventos de risco, suas causas e consequências por meio da técnica de *brainstorming*; a análise e avaliação dos riscos, categorizando-os em: ambientais, externos, financeiros/orçamentários, de imagem/reputação,

integridade, legais e/ou operacionais, e atribuindo a cada um uma estimativa de probabilidade¹ e impacto², a partir dos quais calcula-se o nível do risco e elabora-se a matriz de riscos, que permite a priorização dos riscos considerando a sua criticidade e o nível de tolerância da instituição; e, com base na classificação realizada nas etapas anteriores, determinar os planos de tratamento e de contingência para prevenir e mitigar os efeitos da materialização dos riscos, utilizando a ferramenta 5W2H.

¹A probabilidade de ocorrência dos riscos é obtida a partir de análise subjetiva dos gestores do risco ou de levantamento de série histórica, quando possível, das possibilidades de ocorrência dos eventos de risco. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 01 do anexo.

²O impacto é o efeito resultante da ocorrência do evento de risco, e também é determinado considerando-se série histórica de ocorrências, ou a partir da experiência dos servidores encarregados do processo. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 02 do anexo.

3. Relação de riscos identificados

Processo: Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação				
Risco	P	I	Nível de risco	Classificação
PPC's desatualizados ou em desconformidade com as diretrizes nacionais e/ou legislações vigentes	5	3	15	Alto
Publicação dos PPC's com erros ortográficos	4	1	4	Baixo
Demora na aprovação dos PPC'S	5	3	15	Alto
Morosidade no encaminhamento de proposta de atualização pela comissão	4	3	12	Alto
Não aprovação de alteração das disciplinas pelos Departamentos	2	1	2	Baixo
Indisponibilidade de acervo bibliográfico	2	3	6	Médio
Submissão de projetos ao CONSEPE com alterações não analisadas/aprovadas	1	4	4	Baixo
Identificação de erros após a publicação da portaria de Estrutura Curricular e do PPC atualizado	2	3	6	Médio

Processo: Elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA)

Risco	P	I	Nível de risco	Classificação
Atraso na definição das cotas de orçamento	1	2	2	Baixo
Defasagem de preços cadastrados no SIPAC em relação ao mercado	3	3	9	Médio
Descrição incorreta dos itens no SIPAC	3	4	12	Alto
Duplicidade de requisições	3	3	9	Médio
Perda do prazo para envio do PCA no Sistema de PGC	1	3	3	Baixo
Necessidade de ajustes no PCA	5	2	10	Alto
Unidade requisitante não solicitar material ou serviço	4	3	12	Alto

Processo: Gestão dos Restaurantes Universitários

Risco	P	I	Nível de risco	Classificação
Designação de pessoa não capacitada para gerir o contrato	4	4	16	Alto
Ausência/insuficiência de fiscais técnicos lotados em todos os campi	4	5	20	Extremo
Mudanças de cardápio que não respeitam o intervalo estabelecido em termo de referência	4	3	12	Alto
Publicação de cardápio sem especificações	2	4	8	Médio
Ausência de visitas técnicas aos restaurantes	5	5	25	Extremo

Acidente na unidade ou no trajeto até o restaurante universitário	2	4	8	Médio
Ausência de resposta a SEP por parte da empresa	3	4	12	Alto
Ausência de providências cabíveis por parte da empresa	4	4	16	Alto
Erros de medições do hidrômetro e do medidor de energia	2	5	10	Alto
Não envio de lista de visitantes à empresa ou envio incompleto ou com rasuras	2	3	6	Médio
Falta de rastreabilidade de pagamento	3	3	9	Médio
Atraso no repasse de recursos para a Universidade	3	4	12	Alto
Falta de insumos para produção de refeições	3	4	12	Alto
Falta de energia, falta de água	3	4	12	Alto
Contaminação dos alimentos	1	5	5	Médio

Mossoró/RN, 04 de dezembro de 2023.

Juliete Vieira do Couto
Setor de Gerenciamento de Riscos – SGR/DIPLAN

ANEXO

Quadro 01 – Escala de probabilidade definida com base no histórico da frequência estimada de ocorrência de riscos.

PROBABILIDADE			
Descrição	Frequência esperada	Escala	Nota
Praticamente certa. De forma inequívoca o evento ocorrerá, e as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	$\geq 90\%$	Muito Alta	5
Provável. De forma até esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	$\geq 60 < 90\%$	Alta	4
Possível. De alguma forma o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	$\geq 40 < 60\%$	Média	3
Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	$\geq 20 < 40\%$	Baixa	2
Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	$< 20\%$	Muito Baixa	1

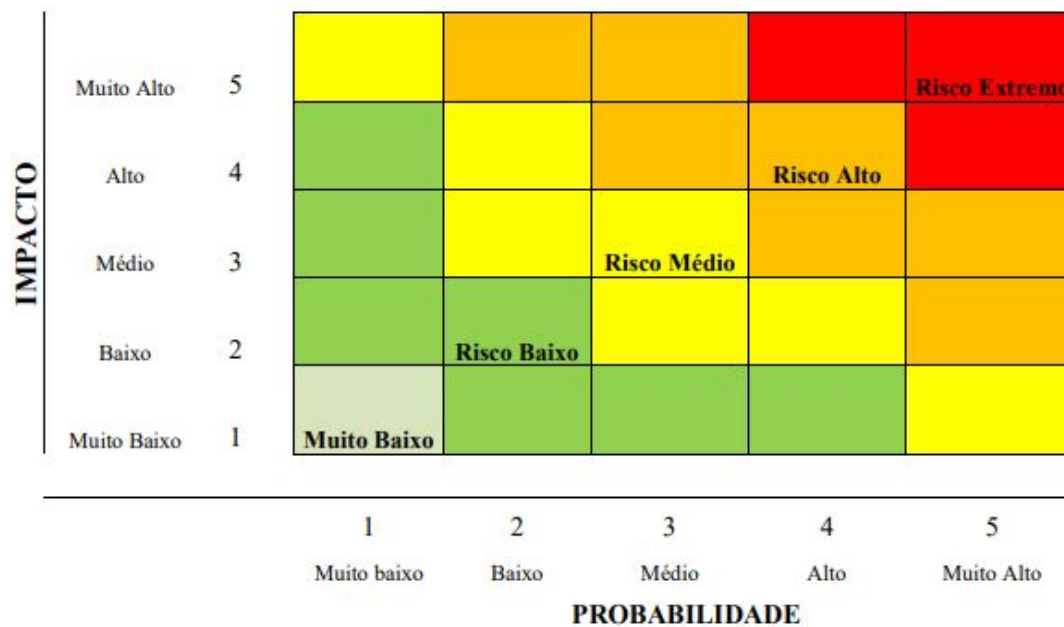
Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2017).

Quadro 02 – Escala de impacto de ocorrência de riscos.

IMPACTO		
Frequência estimada de ocorrência	Escala	Nota
Catastrófico impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), de forma irreversível.	Muito Alto	5
Significativo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade). De difícil reversão.	Alto	4
Moderado impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), porém recuperável.	Médio	3
Pequeno impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Baixo	2
Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Muito Baixo	1

Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).

Figura 01 – Matriz de Riscos (Probabilidade x Impacto) da UFERSA



Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).